

Paleoecologia dos peixes ósseos da formação Pirabas

Christóvam da Silveira Pamplona Neto

Orientador: Peter Mann de Toledo

Vigência da bolsa: janeiro/03 a junho/03

92

A Formação Pirabas é interpretada como um evento deposicional transgressivo ocorrido no Mioceno Inferior, cujo registro de rochas aflorantes encontra-se melhor representado na região Nordeste do Pará. As comunidades de invertebrados, vertebrados, floras continental e litorânea, e microfósseis indicam a existência de paleoambientes tropicais que variam de plataformas rasas e abertas a recifes, lagunas e manguezais. O enfoque das pesquisas até agora foi direcionado para a determinação da idade da unidade geológica, com base em estudos de revisão sistemática e, subordinadamente, poucos trabalhos que apresentam aspectos paleoecológicos. Dentro deste cenário, os peixes ósseos, apesar de possuírem um alto potencial para gerar e testar hipóteses quanto aos aspectos paleoecológicos, não têm recebido maior atenção dos pesquisadores. Neste trabalho realizou-se a caracterização ecológica da comunidade de peixes ósseos, com base nos requisitos de seus representantes atuais, a fim de contribuir para a interpretação paleoambiental e elaboração de um banco de dados sobre a geologia e a paleoecologia da Formação Pirabas. O material estudado consta de 34 exemplares, distribuídos em quatro gêneros, com as espécies endêmicas: *Sphyaena cunbai*, *Sphyaena egleri* e *Diodon ferreirai*; além de *Arius* pp., representados por dentes, placas dentárias, espinhos dorsais e otólitos. Os exemplares procedem do estado do Pará e acham-se depositados no acervo de Paleontologia do Museu Goeldi. As famílias de peixes ósseos da Formação Pirabas são predominantemente tropicais e corroboram a presença dos diversos ambientes: A) quanto à ocorrência de lagunas: Não só os Ariidae ocorrem principalmente em águas estuarinas e marinhas e, eventualmente, em águas doces, como também várias espécies de Sphyaenidae ocorrem em estuários; B) a respeito da presença de mangues: diversas espécies de *Sphyaena* utilizam as áreas de mangues como berçário; C) sobre a presença de recifes de corais: a maioria das espécies de *Diodon* e várias espécies de *Sphyaena* estão associadas a ambientes recifais.